



....é um protocolo específico de avaliação do frênulo da língua em bebês (língua presa), com objetivo de avaliar e diagnosticar as alterações e o grau de limitação dos movimentos da língua. Mais importante que a constatação visual, é reconhecer o grau de interferência dessa limitação nos movimentos da língua, necessários para executar bem as funções de mamar, deglutir, mastigar e finalmente falar.

....é uma avaliação rápida, segura e não dói, mas que exige profissional habilitado e com treinamento específico, conhecimento e prática em motricidade orofacial.

Corrigir a língua presa na maternidade pode evitar problemas sérios. É uma das maiores causas de desmame precoce e, futuramente, uma das maiores causas de problemas de fala.

O teste deve ser realizado ainda na maternidade, em bebês com dificuldade de amamentação, como: **dificuldade na pega, mordem o mamilo com a gengiva, mamam um pouquinho e param bastante para descansar, mamam de hora em hora porque tem fome, engasgam mamando, fazem estalinhos de língua, o mamilo vai escapando da boca, apresentam soluços acompanhados ou não de regurgitações.**

Nos bebês sem dificuldades significativas durante a amamentação, o teste poderá ser realizado entre o 10º e 15º dias de vida.

Quando necessário, a criança será encaminhada ao médico ou dentista que fará um pequeno corte(pique) no frênulo lingual, sem internação hospitalar e praticamente indolor, que resolverá o problema.

As funções de alimentação (sugar, deglutir, mastigar) e falar são condições básicas do ser humano e delas depende sua qualidade de vida e bem estar geral. Portanto, diagnosticar precocemente é permitir que condutas terapêuticas eficazes permitam um desenvolvimento adequado em todos os aspectos da vida dessas crianças.

Fga. Maria Tereza de Paula Azambuja
CRFa-RS-0118

Especialista em Motricidade Orofacial ênfase em Neonatologia
Consultora em Amamentação

Pinheiro Machado-2350 BlocoB – Térreo Santa Maria, RS
Fones: (55)32223033 – (55)91514221